

Malha
MALHA LISBOA 50% CO 50% PES (L:1,84 G:165) RAMADO

Código: **30.M018.00266** NCM: **60063220** Composição: **50% ALGODAO, 50% POLIESTER**

Dados	Especificação	Tolerância
Gramatura (g/m ²):	165	+/- 5%
Rendimento (m/kg):	3,29	+/- 5%
Peso aproximado do rolo (kg):	20	-
Limite aceitável de falhas por rolo:	18	-
Largura (Mt)	1,84	± 2%
Alt. Dimensional a Lavação Comprimento Tumbler (%):	-6	± 2%
Alt. Dimensional a Lavação Largura Tumbler (%):	-6	± 2%
Torção a Lavação (%):	5	Máximo
Tempo de Descanso:	24 Horas	-
Sentido / Pé:	Não apresenta	-
Característica Barrado:	Apresenta	-
Característica Contaminações:	Não apresenta	-
Variação de Cor Entre Lotes e ao Padrão (Escala Cinza):	4	Mínimo 3

Orientação de Conservação	
	- Lavagem a mão - Temperatura máxima de 40°C
	- Não Alvejar
	- Não secar em tambor
	- Secagem em varal
	- Temperatura máxima da base do ferro de 110°C
	- Não limpar a seco

Recomendações acima são válidas considerando o tecido, e não necessariamente servirão para o artigo confeccionado em função da possível aplicação de outros processos de acabamento e acessórios.

Atributos e Características

Essa base de malha trabalhada é uma opção confortável e de extrema qualidade. Um produto ideal para ser utilizado na confecção de peças de camisaria.

Recomendações gerais

Em função da estrutura, pode haver variação entre tecido e ribana;
 Composê de cores claras com cores escuras devem ser testadas previamente;
 Recomendamos a confecção de uma peça piloto antes da produção;
 Não aceitamos reclamação / devolução de produtos cortados e ou beneficiados, com processo de lavanderia, tingimento, estamparia, etc.

Armazenagem

Não armazenar rolos em pé e em pilhas cruzadas (fogueira);
 Manter ao abrigo do sol e exposição à luz;
 Manter em local seco;
 Ao manusear, evite bater pontas dos rolos para não comprometer a largura e gerar marcas no material;
 Manter rolos na embalagem original;
 Manter embalagem fechada;
 Não misturar lotes no mesmo enfeito / peça confeccionada;
 Preserve a etiqueta do material;
 Manipular rolos com cuidado para evitar quebra do tubete.

Enfeito e Corte

Enfestar o tecido sem provocar estiramento e tensão;
 Mantenha as cores claras e escuras separadas;
 Certificar que os equipamentos de corte não possuem superfícies com rebarbas que podem puxar fios;
 Uso de papel (perfurado) na base do enfeito reduz atrito entre mesa e tecido;
 Recomendável máquina com facas retas verticais e bem afiadas.

Recomendações para aplicações (bordados, processo de estamparia, aplicações, lavanderia, etc.).

Realizar ensaios prévios no tecido para analisar o seu comportamento no processo desejado.

Malha

MALHA LISBOA 50% CO 50% PES (L:1,84 G:165) RAMADO

Código

30.M018.00266

NCM

60063220

Composição

50% ALGODAO, 50% POLIESTER

Costura

Recomendamos que os pontos de overlock (chuleado) 504, devam ser utilizados apenas para as costuras de limpeza no tecido ensaiado. Para costura de bainha, pode-se utilizar a cobertura/ galoneira (recomenda-se fazer uma limpeza/ chuleio com overlock ponto 504).

Ponto fixo 301: deve ser utilizado somente em costuras de pesponto ou bolsos que não exijam muita elasticidade.

Recomenda-se a confecção de uma peça piloto (protótipo) e a realização de uma verificação da integridade das costuras antes do início da produção do artigo.

Máquina	Tipo de Ponto	Agulha - Nm	Linha - Composição	Pontos/cm (mínimo)
Reta	301	FG/SUK 70 (ponta bola média)	Agulha: 24 a 30 tex, 100% poliéster	5,5
			Bobina: 24 a 30 tex, 100% poliéster	
Overlock (4 fios)	514	FG/SUK 70 (ponta bola média)	Agulha: 24 a 30 tex, 100% poliéster	5,0
			Looper: 24 a 30 tex, 100% poliéster	
Cobertura (Galoneira)	406, 407, 602, 605	FG/SUK 70 (ponta bola média)	Agulha: 24 a 30 tex, 100% poliéster	4,5
			Looper: 24 a 30 tex, 100% poliéster	
Ponto Corrente	401	FG/SUK 70 (ponta bola média)	Agulha: 24 a 30 tex, 100% poliéster	4,5
			Looper: 24 a 30 tex, 100% poliéster	

Em tecidos de malha usar agulhas ponta bola (SES / FFG PONTA BOLA FINA OU SUK / FG PONTA BOLA MÉDIA).

A agulha deve ser a mais fina possível (diâmetro)

Inspeccionar as agulhas em intervalos regulares e se as mesmas mostrarem sinais de ponta cortante ou áspera é necessário trocá-las.

Algumas vezes a máquina pode estar fora de regulagem, o que permite o contato entre metais causando danos à ponta da agulha. Reajustar se for necessário.

Barra de agulha fora da altura especificada pelo fabricante da máquina ou chapa da agulha com furo muito largo ou estreito, podem provocar furos de agulha.

Verificar presença de arestas afiadas na chapa de agulha, impelente e calcador, que possam provocar corte do tecido durante a costura.

Usar o mínimo de pressão no calcador, de forma que os fios do tecido possam deslizar quando a agulha penetra no tecido.

Utilizar óleo de silicone nos depósitos da máquina ajudará a reduzir a fricção entre linha, agulha e tecido.

Reduzir a velocidade da máquina até uma velocidade aceitável, isto minimizará o rompimento da linha devido ao aquecimento da agulha.

Evitar qualquer estiramento do tecido durante as costuras.